

Nas comunidades do Nordeste do Brasil é comum o trabalho rural ficar colocado numa posição de inferioridade em relação a outras actividades humanas, e as escolas rurais tornam-se assim instrumentos de marginalização e evasão. Na proposta pedagógica do Sertão avançada por este projecto, a escola valorizava a agricultura e a vida rural, sem abdicar das suas funções de alfabetizadora, educadora e promotora do saber. A formação das professoras visava a capacitação na utilização de tecnologias alternativas, acompanhando e assessorando grupos, com o objectivo de favorecer o desenvolvimento integral das comunidades do município.

**Beneficiários:** 500 professoras e 50 supervisoras e secretárias de educação

**Data de Início:** Mar.1994

**Data de Fim:** Fev.1995